



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA



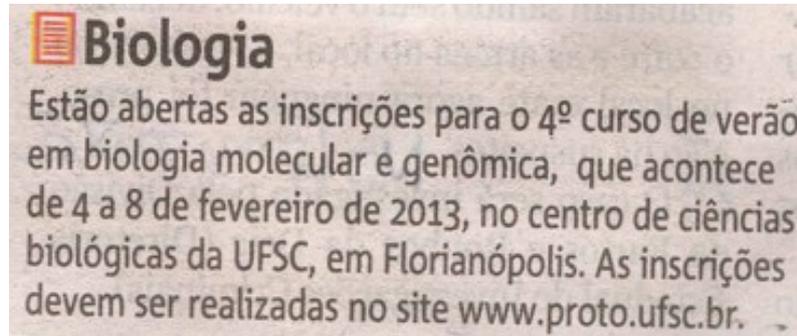
**UFSC NA MÍDIA - CLIPPING**  
**29 de outubro de 2012**

## **Notícias do Dia**

### **Tome Nota**

“Biologia”

Inscrições / 4º Curso de Verão em Biologia Molecular e Genômica / Centro de Ciências Biológicas da UFSC



## **Diário Catarinense**

### **Política**

“Planejamento fail”

Ufstock / UFSC / Atraso / Eleição / Fechamento das seções eleitorais situadas na universidade

## **Planejamento fail**

UFSTock, festival de música realizado todo ano na Universidade Federal de Santa Catarina, precisou ser atrasado por causa da eleição. O primeiro show estava previsto para às 16h deste domingo, mas atendendo a um pedido, a banda só entrou no palco depois que as seções eleitorais situadas na universidade foram fechadas.

## Notícias do Dia Geral

“Mais segurança no trânsito”

Simulador de treinamento de direção / UFSC / Centros de Formação de Condutores – CFCs / Fundação Centro de Referência em Tecnologias Inovadoras – Certi / Manuel Steidle

# Mais segurança no trânsito

**Virtual. UFSC desenvolve simulador para motoristas**

EMANUELE GOMES  
emanuelle@noticiasodia.com.br  
@Emanuelle\_ND

O ângulo de visão do motorista é determinado por três telas de LCD. Mas é fácil ser transportado para outra realidade em alguns segundos pelo simulador de treinamento de direção criado por alunos e professores da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina).

Sentado no banco do “carro”, observando o painel de velocidade e pressionando a embreagem para trocar a marcha, até o mais experiente motorista precisa ficar atento, enquanto outros carros realizam ultrapassagens no mundo virtual.

As peças do equipamento são todas reais, retiradas de um veículo popular comprado no ferro-velho. Para tornar o exercício ainda mais real, o cenário foi construído com base na Esplanada dos Ministérios, em Brasília. Nas curvas fechadas, o carro pode até capotar.

O protótipo de simulador construído em Santa Catarina deverá servir como base para a implantação de uma lei, a partir de 2013, que obrigará os CFCs (Centros de Formação de Condutores) a adotar essa tecnologia para melhorar o desempenho dos novos motoristas do país.

Antes de sair para as ruas, os alunos poderão ter acesso a esse equipamento, desenvolvendo habilidade antes só possível nas ruas e estradas.

Os estudos na UFSC começaram em 2009,



Ao volante. Manuel Steidle, diretor da Certi, diz que objetivo é garantir maior eficiência entre novos condutores e reduzir incidência de acidentes

quando o governo federal assinou um termo de cooperação técnica com a universidade.

A Fundação Certi (Centro de Referência em Tecnologias Inovadoras) ficou encarregada de criar os modelos desenhados pelo departamento de engenharia mecânica.

“Nosso papel era testar os protótipos e definir as características que tivessem o melhor custo promovendo o benefício almejado. Definimos os requisitos mínimos de software e hardware para ser eficiente”, explicou Manuel Steidle, diretor executivo da Certi, que fez questão de sentar-se diante do simulador para fazer uma demonstração de seu funcionamento.

### NOVIDADE

Equipamento semelhante a carro será utilizado no Brasil a partir de 2013

### NOVAS REGRAS – O que vai mudar

● **Portaria nº. 808, de 11 de outubro de 2011:** determina os requisitos de simuladores que deverão ser adquiridos pelas CFCs, com base nos estudos da UFSC.

● **Portaria nº. 437, de 14 de agosto de 2012:** determina como as empresas produtoras desses equipamentos, em hardware e software, poderão receber certificado do Denatran para a venda.

● **No Salão do Automóvel,** que acontece até 4 de novembro em São Paulo, um protótipo do modelo criado na UFSC está sendo exibido

● **A obrigatoriedade da compra de simuladores** pelas CFCs para 2013 deve ser regulamentada no dia 31 de outubro, durante reunião do Contran (Conselho Nacional de Trânsito)

### Projeto garante economia e rapidez

Em 2010, a equipe da UFSC começou a avaliar modelos de simuladores usados no mundo. Depois da criação de três simuladores com características diferentes, alunos e professores levaram o estudo para a prática, aplicando os equipamentos em uma auto escola da Capital durante dez meses. Psicólogos acompanharam o processo.

“Avaliamos a resposta de dez pessoas em cada simulador para determinar o que seria ideal. Nenhum deles corresponde ao que enviamos para o Ministério das Cidades. Dois são simples demais e o terceiro ficou muito além do que seria necessário”, comentou Manuel Steidle. O terceiro protótipo, descrito no começo da reportagem, apresenta, inclusive, movimento

no banco e é, segundo o diretor da Certi, o que mais se assemelha aos requisitos necessários para um bom treinamento.

Conforme Steidle, o simulador pode reduzir pela metade o custo do quilômetro rodado por condutor nos CFCs. “Não deverá ultrapassar o preço de um carro popular”, completou. Para ele, são inúmeros os benefícios da aplicação dos simuladores. Além dos instrutores e dos alunos não sofrerem riscos no trânsito, o equipamento pode ajudar pessoas que possuam algum trauma relacionado a acidente no trânsito; fobias de direção ou que precisem de reaprendizado. “O aluno pode absorver quantas horas quiser. Ficamos muito felizes em poder aplicar a tecnologia para o treinamento”, relatou.

“Pequenos guardiões: Crianças mostram o caminho para estradas mais seguras”

Projeto de percepção de risco no trânsito / Escolas públicas / Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - Dnit / UFSC / Polícia Rodoviária Federal – PRF / Chefe de Comunicação, Luiz Graziano / Núcleo de Estudos sobre Acidentes de Tráfego – NAT Saúde / Diretor-Geral Wilson Pacheco / Campanha Nacional Para a Prevenção de Acidentes com Crianças no Trânsito, *Paradinha Nela*

# PEQUENOS GUARDIÕES

## Crianças mostram o caminho para estradas mais seguras

Projeto do Dnit e UFSC é exemplo para o país e propõe noções de trânsito a alunos de escolas próximas de rodovias

GABRIELLE BITTELBRUN

Pequenos guardiões do trânsito começam a sinalizar o caminho para estradas mais seguras.

O projeto de percepção de risco no trânsito das escolas públicas, realizado pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), em parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), dá lições a mais de 3 mil alunos, desde 2007.

No ano que vem, o plano, que tem foco nas instituições de ensino próximas a rodovias federais, deve ser difundido em todo o país. Para a expansão da proposta, a UFSC realiza um mapeamento dos colégios que serão contemplados em território nacional, o que deve ser concluído em dezembro.

A família de Vitória Chaves dos Santos está acostumada com os alertas da menina de nove anos.

— Ela fala quando é proibido estacionar naquele lugar, chama a atenção em relação à velocidade do carro — exemplifica a mãe, Vanira Chaves.

Vitória e os colegas da Escola Municipal Professor Guilherme Wiethorn Filho, de Palhoça, sabem de cor como se deve atravessar a rua e os perigos de se beber antes de dirigir. O colégio — que ficava perto das BRs 282 e 101 e agora está em uma sede temporária, no Centro — tinha histórico de atropelamento de alunos quando aderiu ao programa, há cinco anos. Na época, foram realizados cartazes e encenações e a escola adquiriu placas e equipamentos de sinalização. Nos anos seguintes, os educadores atuaram na manutenção da conscientização. A professora Aparecida Maria Marcelina conta que tudo é motivo para se debater o trânsito nas aulas. O tema é levado tão a sério que este ano a escola venceu uma gincana no trânsito da prefeitura.

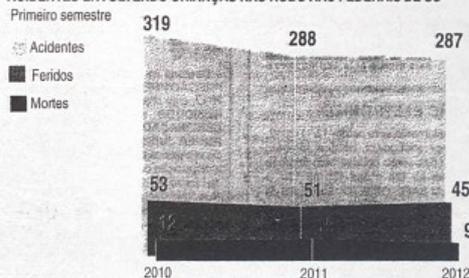
O material didático das 18 escolas que já participaram foi doado por uma empresa especializada. No primeiro ano de adesão de cada escola, Dnit e UFSC acompanham os trabalhos e realizam a capacitação dos professores. Depois, a escola tem autonomia para seguir na proposta.

O engenheiro do Dnit em SC, Edeimar Martins, diz que o tema é trabalhado em várias disciplinas e também com as comunidades que moram no entorno das rodovias. Site é o [www.la-brinas.ufsc.br/projetoescola](http://www.la-brinas.ufsc.br/projetoescola).



Alunos da Escola Professor Guilherme Wiethorn Filho, de Palhoça, ganharam um prêmio com a maquete na gincana do trânsito promovida pela prefeitura

### ACIDENTES ENVOLVENDO CRIANÇAS NAS RODOVIAS FEDERAIS DE SC



### REGRINHAS QUE AS CRIANÇAS DEVEM SEGUIR

Você precisa estar bem atento quando for atravessar uma rua, andar de bicicleta ou entrar no carro. Pequenas distrações podem ser o suficiente para você se machucar bastante, caso haja um acidente. Por isso, respeite sempre regras como estas:

- Atravesse a rua em faixas de pedestres ou em passarelas.
- Entrou no carro, já coloque o cinto

de segurança e desça sempre direto na calçada, que é o lugar de pedestre.

- Nunca passe atrás de carros. Pela sua altura, o motorista pode não ver que você está passando e pode te atropelar você.
- Ajude seus pais a obedecerem as leis de trânsito. Se ele se esquecer do cinto de segurança, por exemplo, você deve lembrá-lo de colocá-lo.

## Educação desde cedo traz efeitos

ROBERTA KREMER

A bordar a temática trânsito em sala de aula é considerada, por especialistas e agentes da Polícia Rodoviária Federal (PRF), uma das formas mais eficazes de disseminar uma cultura de prevenção.

Só no primeiro semestre deste ano, ocorreram 287 acidentes envolvendo crianças nas rodovias federais. Pelo menos 51 pessoas de zero a 14 anos ficaram feridas de forma grave, e nove morreram nas estradas federais.

O chefe da Comunicação da PRF, Luiz Graziano, observa que o público infantil é um dos mais suscetíveis a serem atropelados por ser desatento. Por isso, ao atravessar uma rodovia, os pais devem sempre levar as crianças pelas mãos. Outros cuidados também são fundamentais para garantir a integridade dos pequenos, como transportá-los com os equipamentos de segurança, entre eles, a cadeirinha.

— Muitos pais não têm noções de segurança de trânsito. Quando a criança aprende, seja em palestras ou em sala de aula, acaba cobrando dos responsáveis. Vira fiscal.

Para o diretor-geral do Núcleo de Estudos sobre Acidentes de Tráfego (NAT Saúde), Wilson Pacheco, a educação de trânsito desde cedo ajuda para que as crianças, ao crescerem, se tornem bons motoristas. Isso porque as crianças incorporam o aprendizado.

— Quanto mais precoce a educação, mais eficaz ela é — diz Pacheco.

O governo federal já percebeu a influência das crianças sobre os pais quando o assunto é trânsito, tanto que lançou a Campanha Nacional para a Prevenção de Acidentes com Crianças no Trânsito: a Paradinha Nela, as crianças são as protagonistas na conscientização sobre os riscos no volante.

Diário Catarinense  
Informe Comercial – Especial Agro  
“Cenário preocupa Oeste catarinense”

Seminário Competitividade e Desenvolvimento / Chapecó / Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina – FIESC / Universidade do Oeste de SC – UNOESC / Professor de Economia da UFSC, Pablo Felipe Bittencourt / Secretário de Planejamento de SC, Filipe Freitas Mello



## Cenário preocupa Oeste catarinense

**P**erda de competitividade das empresas pela falta de infraestrutura e distância dos grandes centros de consumo, êxodo de jovens, saída de capitais, migração das agroindústrias para o Centro-Oeste brasileiro, estagnação industrial, deficiência no abastecimento de energia elétrica e de água, aumento dos custos de produção e incapacidade de atração de novos empreendimentos.

Esse é o atual cenário do Grande Oeste catarinense discutido em Chapecó, no Seminário “Competitividade e Desenvolvimento” organizado pela Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (FIESC) e pela Universidade do Oeste de SC (UNOESC). Realizado no auditório da Unoesc Chapecó, integrou entidades empresariais, governo, instituições de ensino, agentes de desenvolvimento e empresários.

Lideranças empresariais destacaram a necessidade de infraestrutura regional para manter as empresas no Oeste, especialmente a construção da ferrovia Norte-Sul para ligar Chapecó ao Mato Grosso e garantir o suprimento de grãos do Centro-Oeste brasileiro para as agroindústrias catarinenses e a duplicação da rodovia federal BR-282. Além disso, a malha rodoviária regional está deficitária e prejudica o escoamento da produção. O vice-presidente regional da Fiesc, Waldemar Schmitz, enfatizou o peso dessas deficiências na competitividade das empresas.

O prefeito em exercício de Chapecó, Américo Nascimento Júnior, lembrou que somente Chapecó arrecada R\$ 100 milhões em tributos federais e estaduais a cada semestre e há 20 anos espera esses investimentos públicos.

O presidente do Sindicato das Indústrias da Carne de SC (Sindicarcarne), Clever Pirola Ávila, relatou que Santa Catarina produz carne

de qualidade há 40 anos e nesse período conquistou o mercado de 150 países, na condição de maior produtor e exportador de carne de aves e suínos. No ano passado perdeu a posição para o Paraná e padece das dificuldades conhecidas como “custo Brasil”. As greves do serviço público, a alta dos custos a falta de crédito interno e as barreiras comerciais externas destroem a competitividade da indústria da carne. “Estamos ficando para trás”, alerta, lembrando que o Paraná abriu três novas indústrias de aves este ano e Santa Catarina está na iminência de fechar várias plantas em razão da crise do superaquecimento dos grãos.

Para o executivo da Coopercentral Aurora Alimento, Rodrigo Santana Toledo, assinalou que a péssima malha rodoviária vicinal regional encarece a produção e impede a modernização da frota com o emprego de caminhões mais econômicos (e quatro eixos) para distribuição de rações e coleta de plantéis em razão da largura das estradas e da fragilidade das pontes. Além disso, a distribuição e o suprimento de energia elétrica são deficientes.

Já o professor de economia da UFSC, Pablo Felipe Bittencourt, reportou pesquisa na qual confirma: Santa Catarina é um Estado em situação de desindustrialização. O secretário de Planejamento de Santa Catarina, Filipe Freitas Mello, anunciou que o governo está concluindo os planos de desenvolvimentos regionais para cada uma das 36 regiões administrativas para, no primeiro semestre de 2013, apresentar o plano de desenvolvimento de SC. Também implementará o plano de desenvolvimento e integração da fronteira (PDFI).



Painelistas abordaram desafios e possibilidades para o desenvolvimento do oeste catarinense

## Avicultura é fundamental para a economia

A avicultura é a atividade econômica mais importante para a maioria dos municípios do Oeste de Santa Catarina. O movimento econômico gerado pela criação intensiva de aves produz um grande “valor adicionado”, que forma a base de cálculo para fixar o índice de retorno do ICMS, a principal fonte de receita dos municípios.

O presidente da Coopercentral Aurora Alimentos, Mário Lanznaster, recomenda que as administrações municipais criem programas e políticas de estímulo à avicultura. O dirigente mostra que cada aviário padrão de 12.000 aves gera dois empregos diretos e um movimento econômico médio de R\$ 310 mil por ano. “Um aviário é social e economicamente mais importante que uma microempresa”, enfatiza.

Esse movimento impacta

diretamente a formação do índice de rateio do ICMS porque a atividade rural tem um diferencial em relação às empresas em geral: as empresas urbanas informam o valor adicionado (receitas menos custos) e, as atividades rurais são integralmente declaradas, ou seja, o valor total das receitas é computado no cálculo.

A avicultura industrial influencia diretamente a economia da região. Em todo o Estado de Santa Catarina as atividades de agropecuária representam 15%, enquanto a indústria e o comércio, 85%.

Na microrregião da AMOSC, por exemplo, o índice representa 35,24% e, em alguns municípios isoladamente, como é o caso de Caxambu do Sul, esse indicador chega a 89,95%. Ou seja, quase 90% da economia local está baseada na agropecuária, sendo que desses 90%,

uma parcela majoritária de 70% deriva diretamente da avicultura.

A base produtiva da Aurora demonstra a extensão dessa riqueza econômica: os 1.914 aviários instalados em 88 municípios do grande oeste alojaram 142 milhões de aves em 2011 e geraram R\$ 56.861.955,66 em ganhos (renda) para os criadores de aves, além de R\$ 493.271.641,40 em dispêndios com fornecedores de insumos (pinfaíños, rações, transporte etc.). Isso significa que somente a avicultura sustentada pela Coopercentral Aurora despejou R\$ 550.133.597,06 na economia regional no ano passado.

Diante de todas essas informações, Lanznaster disse que as administrações públicas municipais devem incentivar as discussões e ações que resultem em melhorias para o segmento.

O crédito da Agricultura Familiar

CRESOL  
COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL COM INTERAÇÃO SÓCIO-FAMILIAR CENTRAL SC/RS  
www.cresolcentral.com.br

# Diário Catarinense

## Informe Comercial – Especial Agro

### “Mercoláctea mostra expansão leiteira”

Industrialização de leite em SC / 4ª Mercoláctea / Odacir Zonta / Chapecó / Parque de Exposições Tancredo Neves / Associação Comercial e Industrial de Chapecó – Acic / Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Santa Catarina – Faesc / Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina – Ocesc / Seminário Internacional do Leite / UFSC / Unochapecó / Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS / Ministério da Agricultura / Feiras / Agronegócios



## Mercoláctea mostra expansão leiteira

O crescimento da industrialização de leite em Santa Catarina é o maior do País. Essa tendência expansionista da Mercoláctea será demonstrada em Chapecó na quarta edição da Mercoláctea, programada para o período de 8 a 11 de novembro de 2012, no Parque de Exposições Tancredo Neves. Não haverá cobrança de ingresso nem de estacionamento. Os interessados devem se inscrever pelo site [www.mercolactea.com.br](http://www.mercolactea.com.br)

O evento é promovido pela Associação Comercial e Industrial de Chapecó (Acic), Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Santa Catarina (Faesc) e Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina (Ocesc). A feira reunirá 120 expositores, oportunizará negócios da ordem de 85 milhões de reais e atrairá mais de 15 mil visitantes-compradores.

As principais atrações da quarta edição da Mercoláctea serão o Seminário Internacional do Leite, organizado pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), juntamente com a Unochapecó e Universidade Federal Fronteira Sul (UFFS) e; o Fórum Catarinense da Cadeia Leiteira, realizado pela Comissão Parlamentar Permanente do Leite da Câmara dos Deputados.

Também haverá o Fórum Técnico de Cooperativas de Leite do Mercosul coordenado pela Oficina de Negócios do Mercosul do Ministério da Agricultura, além da Feira de comercialização de animais, equipamentos, produtos e serviços da indústria láctea e o Showroom de marcas e produtos lácteos.

O presidente da Mercoláctea Odacir Zonta cita levantamento da Associação Leite Brasil, segundo o qual, cresceu 13% o processamento industrial do leite em território barriga-verde que, atualmente, ocupa a quinta posição no ranking nacional (com participação de 8% no total produzido no país) e o sexto lugar na industrialização (com participação de 8,2%). Esse crescimento superou o desempenho dos principais Estados na produção de leite, como Paraná (11,6%), Rio Grande do Sul (7,2%), São Paulo (3,8%), Minas

Gerais (3,6%) e Goiás (1,4%). Segundo dados de 2010 do IBGE, Santa Catarina detém a maior produtividade média de rebanho leiteiro, com 2.432 litros/vaca/ano, se comparada com a média do País, que foi de 1.340 litros/vaca/ano. O Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada, por outro lado, revela que em julho o produtor catarinense recebeu, em média, R\$ 0,79 pelo litro do leite, enquanto que a média nacional foi de R\$ 0,85 por litro.

Zonta realça que o leite tem grande importância social e econômica para Santa Catarina: é produzido por 60.000 produtores rurais e está presente em 80% dos estabelecimentos com até 50 hectares. O Estado gera 2,3 bilhões de litros/ano. O sucesso ou o fracasso econômico da atividade leiteira reflete-se de imediato no cotidiano de vasta parcela da população catarinense.

“O catarinense é um exemplo de como um pequeno produtor de leite pode trabalhar com eficiência, aumentando sua produção e produtividade na cadeia nacional”, enfatiza. Praticamente todos os 190.000 estabelecimentos agropecuários produzem leite que gera renda mensal às famílias rurais e contribui para o controle do êxodo rural.

O leite deixou de ser uma atividade secundária e passou a ser uma das principais geradoras de renda para o produtor catarinense em razão da conjugação de vários fatores que tornaram o Estado um dos maiores produtores nacionais, como as condições naturais favoráveis, a concentração da produção e a exclusão de produtores de outras cadeias produtivas, a adoção de sistemas eficientes de produção e a lenta, porém irreversível, profissionalização dos criadores. A Mercoláctea 2012 conta com apoio da Abcol, da Unicafe, Ascooper, Sistema FIESC, Senai, Epagri, Cidasc, Sindicato Rural de Chapecó e Chapecó e Região Convention & Visitors Bureau.



O presidente da Mercoláctea, Odacir Zonta cita levantamento da Associação Leite Brasil, segundo o qual, cresceu 13% o processamento industrial do leite em território barriga-verde que, atualmente, ocupa a quinta posição no ranking nacional

PRESENTE  
E  
MOS  
FÓRUM TI

## Feiras movimentam agronegócios em SC

Até o fim deste ano, mais de 60 eventos agropecuários movimentarão a economia do setor no território catarinense. Com o apoio da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Santa Catarina (Faesc), feiras e exposições realizadas em todas as regiões somaram no primeiro semestre de 2012 mais de R\$ 12,4 milhões em negócios.

De acordo com o vice-presidente da Faesc, Nelson Rogério de Souza, os produtores rurais encontram nestes eventos excelentes oportunidades de adquirir animais de boa qualidade genética, além de conhecer as novidades tecnológicas do setor. “As vendas nesses primeiros meses de 2012 ultrapassaram os resultados de todo o ano passado, o que comprova a evolução anual dessas feiras”.

O evento com maior comercialização de animais foi realizado em maio, no município de Curitiba, quando foram vendidos 989 terneiros, chegando a R\$ 927 mil, com peso médio de 209 quilos por animal. Em Lages, também no mês de maio, as vendas chegaram a R\$ 787 mil em bezerras. Nas feiras e exposições, também foram comercializados bezerras e bois, novilhas, vacas, touros, ternleiras e reprodutores.

As exposições-feiras são promovidas pelos Sindicatos dos Produtores Rurais de cada município e têm o apoio do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar/SC) e de outras entidades ligadas ao setor.

Neste mês de outubro aconteceu até o dia 21 a Expolages, no Parque de Exposições Conta Dinheiro em Lages. Nos dias 20 e 21 também ocorreu a Feira do Gado Geral no Parque Municipal de Caçador, em Caçador; e o 6º Leilão da Primavera, no Parque Municipal de Exposições, em Ponte Serrada.

Para a última semana deste mês, a partir do dia 27, quando esta edição já estava fechada, o calendário marcava a Feirão do Reprodutor e do Gado Geral, no Parque de Exposições Euclides Granzotto, em Anita Garibaldi; o 10º Leilão Fazenda Rodeio, no Parque de Exposições Conta Dinheiro, em Lages; a 5ª Feira da Primavera, no Parque de Exposições Nova Vicenza, em Água Doce e a Feira do Gado Geral em São Miguel do Oeste promovida pela Associação dos Criadores de Bovinos do Extremo Oeste.

## Eventos programados para novembro

- 3 e 4 – 2º Leilão de Primavera de Bovinos, no Parque Pousa do Tropeiro, em Curitiba;
- 4 – Leilão do Gado Geral, no Recinto de Remate Pedro Damo, em Campo Eré;
- 10 – 16º Leilão Cabanha São Luiz, no Parque de Exposições Juca Vieira, em Capão Alto;
- 10 – Feira de Reprodutores, no Parque Municipal de Feiras e Exposições, em Urupema;
- 10 e 11 – 29ª Feira do Terneiro, Reprodutor e do Gado Geral, no Parque Municipal de Exposições Dieter Hornung, em Bom Retiro;
- 11 – 10ª Feira da Novilha, Reprodutor e do Gado Geral, no

- Centro de Remates da Associação de Reprodutores Rurais Boa Parada, em José do Cerrito;
- 18 – 3ª Feira de Gado Geral e Reprodutores, no Parque de Exposições Juca Vieira, em Capão Alto;
- 24 – Feira do Gado Geral, Parque de Exposições Conta Dinheiro, em Lages;
- 25 – Feira do Gado Geral, no Parque Municipal Gasparino do Amaral Velho, no Bom Jardim da Serra.

Outras informações estão disponíveis do endereço eletrônico da Faesc [www.faesc.com.br](http://www.faesc.com.br).

# Jornal A Semana Informe Publicitário

"O sonho mais perto da realidade"

UFSC / Campus Curitibanos / Ciência Rurais / Cursos de Agronomia, Engenharia Florestal e Medicina Veterinária / Inscrições / Vestibular 2013

4581111111@gmail.com

INFORME PUBLICITÁRIO

## O sonho mais perto da realidade

O sonho de cursar uma graduação bem conceituada, em uma universidade federal, está bem aqui, em Curitibanos. No campus da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), são oferecidos os cursos de Agronomia, Engenharia Florestal e Medicina Veterinária e as inscrições para o Vestibular seguem abertas, até esta quarta-feira (24), pelo site [www.vestibular2013.ufsc.br](http://www.vestibular2013.ufsc.br).

As provas para o Vestibular da UFSC serão realizadas de 15 a 17 de dezembro, entre 14 e 18 horas, em 23 municípios de Santa Catarina. No campus da UFSC em Curitibanos, são cem vagas para Agronomia, cem para Engenharia Florestal e 80 para Medicina Veterinária, sendo metade com entrada no primeiro semestre e metade no segundo semestre de 2013.

### Estrutura

Na UFSC Curitibanos, o estudante conta com estrutura física formada por salas de aula, biblioteca, laboratórios, fazendas experimentais para pesquisa, restaurante universitário, entre outras facilidades. Além disso, o universitário pode solicitar benefícios de programas de apoio à permanência, como isenção no pagamento das refeições no restaurante universitário, auxílio moradia e bolsa permanência.

Os acadêmicos regularmente matriculados nos cursos oferecidos no campus de Curitibanos também poderão concorrer a bolsas de iniciação científica, de extensão e a bolsas vinculadas ao Programa de Educação Tutorial (PET).

## Caminho percorrido

Instalado em Curitibanos em 2009, o campus da UFSC iniciou suas atividades na cidade oferecendo o curso de Ciências Rurais, que formou sua primeira turma, composta por 20 alunos, em agosto deste ano. A formatura representou a conclusão da primeira habilitação do curso, que tem continuidade conforme a escolha do acadêmico, podendo graduar-se como engenheiro agrônomo ou engenheiro florestal.

Com o diploma de bacharel em Ciências Rurais, obtido pelos seis semestres cursados, o aluno pode prestar concursos públicos que exijam ensino superior sem denominação efetiva de cargo e fazer pós-graduação na área. Em Curitibanos, no entanto, todos os formandos optaram por dar continuidade aos estudos, sendo que 60% deles escolheram a graduação em Agronomia.



VANIA LEAL



TATIANA RAMOS

## Conheça mais sobre as graduações oferecidas em Curitibanos

### Agronomia

No curso de Agronomia, os estudantes desenvolvem atividades teóricas, práticas em laboratório, práticas de campo e viagens de estudo. O curso é formado por dez semestres estruturados em núcleos de conhecimentos básicos e profissionais e com estímulo à participação em atividades de pesquisa e extensão em diversas áreas ligadas à agropecuária, como manejo fitossanitário, biotecnologia, tecnologia de produção de alimentos e manejo e conservação de recursos naturais. Todos os professores têm Doutorado e realizam atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O profissional em Agronomia atua na perspectiva de sustentabilidade, de modo a proporcionar benefício econômico e social à população. Para isso, utiliza técnicas e ferramentas de pesquisa modernas a fim de desenvolver tecnologias e produtos que auxiliem no desenvolvimento do setor agrícola.



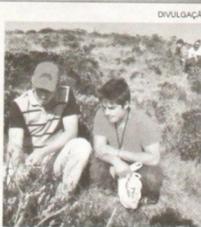
OPORTUNIDADE

**INFORMAÇÕES GERAIS**  
Denominação do curso: Agronomia  
Título: Engenheiro agrônomo  
Turno de funcionamento: Integral (matutino e vespertino)  
Número de vagas: 50 semestrais / 100 anuais  
Carga horária total: 4.410 horas/aula  
Duração: Mínimo 5 anos

### Engenharia Florestal

O curso de Engenharia Florestal atrai quem procura trabalhos que reúnem alta tecnologia com atividades ao ar livre, incluindo três campos de atuação: produção florestal, ecologia aplicada e tecnologia de produtos florestais. Com duração mínima de cinco anos, a graduação tem por objetivo formar profissionais capazes de promover o desenvolvimento por meio do manejo e a utilização correta das florestas brasileiras, além de contribuir para a manutenção da biodiversidade e do equilíbrio ambiental.

As atividades de ensino concentram-se fora da sala de aula, com aulas teóricas, práticas em laboratório, saídas de campo e viagens de estudo, oportunizando aos alunos contato direto com suas futu-



OPORTUNIDADE

ras atribuições profissionais em todas as fases do curso. Além disso, há atividades de pesquisa e extensão em áreas como tecnologia de produtos florestais, fitossociologia e ecologia, etnobotânica e proteção florestal.

**INFORMAÇÕES GERAIS**  
Denominação do curso: Engenharia Florestal  
Título: Bacharel em Engenharia Florestal  
Turno de funcionamento: Integral (matutino e vespertino)  
Número de vagas: 50 semestrais / 100 anuais  
Carga horária total: 4.194 horas/aula  
Duração: Mínimo 5 anos

### Medicina Veterinária

O curso de Medicina Veterinária iniciou no segundo semestre de 2012 e é oferecido exclusivamente no campus Curitibanos, em sistema integral, com duração de cinco anos. São quatro anos e meio na UFSC e mais um semestre de estágio prático profissional. O propósito é formar profissionais capazes de desenvolver ações voltadas à saúde animal, desenvolvimento de biotecnologias, produção animal e alimentos de forma ambientalmente consciente.

Depois de formado, o profissional encontra um leque de oportunidades de trabalho nas áreas clínica, cirúrgica ou em saúde pública. Ele pode seguir carreira na área pet, de pequenos animais, com equinos, suínos e aves, aperfeiçoando-se, conforme sua aptidão, em uma das muitas opções de trabalho que a Veterinária oferece.

Durante o desenvolvimento do curso, está prevista a construção de um hospital veterinário e de um setor de diagnóstico em morfofisiologia animal, além de projetos de extensão para trabalhar com animais de rua e de controle e prevenção de doenças. Além disso, já está em andamento um projeto em parceria com a Master Agropecuária, para clonagem suína.



OPORTUNIDADE

**INFORMAÇÕES GERAIS**  
Denominação do curso: Medicina Veterinária  
Título: Médico Veterinário  
Turno de funcionamento: Integral (matutino e vespertino)  
Número de vagas: 40 semestrais / 80 anuais  
Carga horária total: 5.004 horas/aula

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

# CLIPPING DIGITAL

**Clipping dia 29/10/12**

[Estados criam programas de preparação para o Enem](#)

[Mestre pela UFSC lança livro sobre curiosidades da língua portuguesa](#)

[Inscrições abertas para residência multiprofissional no Hospital da UFSC](#)